

Museu Ruy Barbosa

A inauguração, ante-hontem, do Museu Ruy Barbosa precedida de uma brilhante sessão magna em homenagem ao 13 de maio e na qual o dr. Ulysses Brandão fez uma interessante conferencia sobre a vida academica do mestre, no Recife.

Resultou uma linda festa de intelligencia e de civismo a que se effectuou ante-hontem, á tarde, na Faculdade de Direito e com a qual o nosso secular instituto de ensino juridico entendeu de celebrar a gloriosa data da abolição do escravismo em nosso paiz e ao mesmo tempo tributar a Ruy Barbosa uma singela homenagem, inaugurando um pequeno museu que, reunindo as obras, muitas das quaes esgotadas, do grande mestre da sciencia do direito, e diversos objectos de seu uso pessoal, sirva para lembrar ás gerações providouras o exemplo dignificante da sua vida, verdadeiro apostolado da justiça e da verdade.

Constou de uma sessão magna que teve inicio, ás 14 horas, na sumptuosa sala dos grãos, sob a presidencia do professor Netto Campello, director do estabelecimento, com a presença do corpo docente congregado, altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas, corporações discentes da Faculdade e das outras escolas superiores, dos collegios, etc.

O proecto jurista, abrindo os trabalhos, proferiu uma breve e eloquente allocução sobre a brilhante data historica que se ia commemorar e sobre a homenagem que se iria, em seguida, tributar a Ruy Barbosa, o grande sol fulgido do direito nacional.

O sr. presidente foi muito applaudido.

A seguir, s. exc. deu a palavra ao dr. Ulysses Brandão para a sua annunciada conferencia sobre «Ruy estudante no Recife».

O conferencista que foi amigo pessoal do mestre e seu companheiro no escriptorio de advocacia, privando, assim, da sua intimidade, dissertou durante cerca de uma hora sobre essa phase da vida de Ruy, reconstituindo-a com agudo espirito de observador atravez uma interessante documentação, num estudo minucioso aos habitos do joven academico, ás suas tendencias intellectuaes, á sua passagem pela velha Academia Juridica.

A conferencia do dr. Ulysses Brandão produziu na escolhida assistencia uma excellente impressão, sendo por isso mesmo muito applaudida.

A pedido do conferencista, mlle. Lucia Lewin, a joven e gentil dictriz pernambucana, disse, sob applausos, com emoção e alma algumas das poesias que Ruy fez no Recife.

Falaram, em seguida, em nome dos differentos annos do curso juridico, os academicos Jorge de Souza, pelo 1.º, Mac Dowell Montenegro, pelo 2.º, Lapercio Valença, pelo 3.º, Lino das Mercês, pelo 4.º e João Medeiros Filho, pelo 5.º.

Orou, por fim, o bacharelado Boulanger Uchóa agradecendo em nome da mocidade academica a offerta do Museu á Faculdade.

Encerrada a sessão, passaram-se todos á bibliotheca, sendo recebidos pelo bibliothecario dr. José dos Anjos e pelos sub-bibliothecarios dr. Garcilaso Freire e dr. Arnaldo Bastos Filho.

Procedeu-se então a inauguração do Museu.

Uma banda de musica tocou á entrada da Faculdade.

(*Diario de Pernambuco* de 15 de maio de 1927).

Como é do dominio publico, foi inaugurado a 13 de maio deste anno, na bibliotheca da Faculdade de Direito do Recife, o Museu Ruy Barbosa, por iniciativa do illustre pernambucano dr. Ulysses Brandão que foi companheiro de escriptorio e amigo intimo do grande mestre do pensamento brasileiro.

O Museu Ruy Barbosa, o unico aliás que existe no Brasil, continua a merecer do seu digno fundador o mais carinhoso interesse.

Agora mesmo, o dr. Ulysses Brandão acaba de remetter ao sr. prof. Netto Campello, director da Faculdade de Direito, dois volumes encadernados d'*A Imprensa*, o brilhante jornal que Ruy Barbosa illuminou com o seu polymorphico talento e admiravel cultura.

Essa colleccão é hoje rara, só existindo na Bibliotheca Nacional e ainda assim defeituosa por terem sido recortados pelo proprio Ruy os magnificos editoriaes de sua lavra.

O dr. Ulysses Brandão ainda tem outros donativos a fazer ao Museu, entre outros, o do chapéu do Chile com que o eminente brasileiro costumava andar.

Figuram actualmente no Museu:

BIBLIOTHECA RUYBARBOSIANA

- 1—Elogio do poeta Castro Alves—Bahia 1881.
- 2—Reforma do Ensino Primario. Parecer e projecto da Commissão de Instrucção Publica, composta de Ruy Barbosa, relator; Thomaz de Bomfim Espinola e Ulysses Vianna, Rio de Janeiro, 1883.
- 3—Reforma do Ensino Secundario e Superior. Parecer e projecto da Commissão de Instrucção Publica, composta dos mesmos deputados e relator. Rio de Janeiro. 1882.
- 4—Emancipação dos escravos. Parecer. Rio de Janeiro 1884.

- 5 -- Revista crime. Razões do recorrente José Soares Amaral. Questão de moeda falsa. Rio de Janeiro, 1888.
- 6 -- Appellação Civil n. 5.860. Rio de Janeiro, 1880.
- 7 -- Primeiras lições de cousas de N. A. Calkins. Versão, com um preambulo do traductor. Rio de Janeiro, 1886.
- 8 -- Relatorio do Ministerio da Fazenda. Rio de Janeiro, 1891.
- 9 -- Annexos ao relatorio do Ministerio da Fazenda. Rio de Janeiro, 1891.
- 10 -- Finanças e Politica da Republica -- Discursos e escriptos. Capital Federal, 1892.
- 11 -- Sociedade anonyma -- Questões de nullidade. (Aditamento). Rio de Janeiro, 1892.
- 12 -- O Estado de Sitio, sua natureza, seus effeitos, seus limites. Capital Federal, 1892.
- 13 -- Martial Law ; its constitucion limits and effects. -- Application made to the Federal Supreme Court for Habeas-corpus. Rio de Janeiro, 1892.
- 14 -- Habeas-corpus. Bahia, 1893
- 15 -- Visita á Terra Natal, Bahia, 1892.
- 16 -- Justiça Militar. O Contra Almirante dr. Pereira Guimarães, perante o Conselho de Guerra. Rio de Janeiro, 1895.
- 17 -- Amnistia inversa -- Caso de teratologia juridica. Rio 1896.
- 18 -- Discurso pronunciado no banquete que, a 30 de novembro de 1895, lhe foi offerecido pelo director do *Journal do Commercio*. Rio de Janeiro, 1895.
- 19 -- Escola Polytechnica -- Acção de manutenção pelos lentes suspensos. Rio de Janeiro, 1896.
- 20 -- Cartas de Inglaterra. Rio de Janeiro, 1896.
- 21 -- O Partido Republicano Conservador -- Documentos de uma tentativa baldada. Rio de Janeiro, 1897.
- 22 -- Inventario Góes Vianna -- Parecer. Rio de Janeiro, 1898.
- 23 -- Acção ordinaria contra o Syndicato Agricola Fluminense -- Parecer. Rio de Janeiro, 1897.

- 24—Uma revolução no processo civil—Abolição do Forum Rei.—Allegações. Rio de Janeiro, 1897.
- 25—A culpa civil das administrações publicas. Rio de Janeiro, 1898.
- 26—Revisão crime do processo Mattos Gonçalves. Exposição ao Supremo Tribunal Federal. Rio de Janeiro, 1898
- 27—Praça do Mercado da Candelaria e Praça das Marinhas. Rio de Janeiro, 1898.
- 28—Liquidação de sentença—Aggravo civil. Rio de Janeiro, 1898.
- 29—Questão do Mercado da Gloria—Notas ás allegações finaes do procurador dos feitos. Rio de Janeiro, 1898.
- 30—Preservação de uma obra pia. Rio de Janeiro, 1901.
- 31—Appellação n. 570 - Razões de Appellação. Rio de Janeiro, 1903.
- 32—Posse de direitos pessoaes. Rio de Janeiro, 1900.
- 33—Discurso proferido no Collegio Anchieta—Bahia, 1904.
- 34—A transacção do Acre no tratado de Petropolis—Polemica. Rio de Janeiro. 1906.
- 35—Acre septentrional—Reivindicação do Estado do Amazonas contra a União, Rio de Janeiro, 1906.
- 36—Seguro Maritimo—Appellação civil n. 938. Pará, Rio. 1904.
- 37—2.^{eme} Conference de la paix. Actes et discours. La Haye, 1907.
- 38—Anatole France—Discours á l'Academie Brésilienne de 17 Mai 1909. Rio de Janeiro, 1909.
- 39—O direito do Amazonas ao Acre Septentrional. Razões finaes. Rio de Janeiro, 1910, 2 volumes.
- 40—Excursão eleitoral aos Estados de Bahia e Minas Geraes—Manifestos á nação. São Paulo, 1910.
- 41—Plataforma apresentada em sessão publica, no Polytheama Bahiano, em a noite de 15 de janeiro de 1910. Bahia, 1910.

- 42—Nullidade e Rescisão de Sentenças. Rio de Janeiro, 1911.
- 43—Os privilegios exclusivos na jurisprudencia constitucional dos Estados Unidos. Rio de Janeiro, 1911.
- 44—Questões de terras do Paraná—Impugnação de embargos. Rio de Janeiro, 1915.
- 45—Nullidade de arbitramento por excesso dos poderes arbitraes—Razões de appellação. Rio de Janeiro, 1916.
- 46—Parecer a proposito da concessão das obras do porto de Porto Alegre. Rio de Janeiro, 1916.
- 47—A questão da candidatura do sr. Wenceslau Braz. Rio de Janeiro, 1915.
- 48—Problemas de Direito Internacional. Conferencia realizada na Faculdade de Direito de Buenos Aires. Londres, 1916.
- 49—Questão Minas Werneck—Competencia do Supremo Tribunal Federal nas appellações de sentenças arbitraes. Rio, 1917.
- 50—Appellação civil n. 1955—Precisão do contracto por arbitrio do governo contrahente—Parecer. Rio de Janeiro 1912.
- 51—Discurso á mocidade bahiana. Bahia, 1917.
- 52—A Oswaldo Cruz—A obra scientifica do glorioso creador da medicina experimental no Brasil. Conferencia. Instituto de Manguinho, 1917.
- 53—Americo Werneck V. Minas Geraes.—Sustentação dos embargos de Estados do appellante. Rio de Janeiro, 1918.
- 54—Conferencia no theatro de Petropolis, em Petropolis aos 17 de Março de 1917. Londres, 1917.
- 55—Acção de nullidade de arbitramento, movida pelo Espirito Santo contra Minas Geraes, na questão de limites entre os dois Estados—Petição inicial. Rio de Janeiro,..... 1915.
- 56—Estante classica da Revista de Lingua Portugueza. — Ruy Barbosa — Vol. 1. Rio de Janeiro, 1920.
- 57—Orações do Apostolo—Marquez de Pombal—Lyceu

de Artes e Officios. *Jornal do Commercio*. Ensaio sobre Swift. Rio de Janeiro. 1921.

58—Queda do Imperio—2 volumes—Rio de Janeiro, 1921.

59—O dever do advogado—Rio de Janeiro, 1921.

RUY BARBOSA E ULYSSES BRANDÃO

60—Aggravo n. 595—Aggravante Augusto do Nascimento Senna. Aggravado, Pupo de Moraes & Cia. Memorial pelos agravados. Typ. da União Portugueza, 1898.

61—Appellação n. 469—Appellante, a União Federal. Appellada, a Companhia Colonisadora Industrial. Razões de appellação. Typ. Leuzinger, 1899.

62—Appellação n. 432—Appellantes, Amaral Ribeiro & Cia., Appellada, a Fazenda Nacional. Razões dos appellantes. Typ. Mendes Marques & Cia., 1899.

63—Embargos de declaração—Embargante, a Companhia Colonisadora Industrial. Embargada, a União Federal. Typ. da Tribuna, 1901.

64—Acção ordinaria. A. A. a Condessa de Tocantins, a Viscondessa de Guahy e outros. R. a Associação de S. Vicente de Paula com o arcebispo diocesano. Preservação de uma Obra Pia. Typ. do *Jornal do Brasil*, 1901.

65—Appellação n. 570—Appellante a Companhia de Mineração de S. João de El-Rei. Appellada, a Associação Nacional de Mineração do Brasil. Razões de Appellação. Typ. do *Jornal do Commercio*. 1903.

66—Inventario dos bens imperiaes—Petições e documentos dos principes de Saxe. Typ. Leuzinger, 1903.

67—*A Imprensa*. Director-gerente Ulysses Brandão e redactor-chefe Ruy Barbosa. Collecção completa dessa phase, 1900—1901.

OBRAS SOBRE RUY BARBOSA

68—Ruy Barbosa e Alfredo Ellis—Biographia por F. Cameu e Alves de Souza, Rio de Janeiro.

69—Ruy Barbosa na politica e na historia. Biographia de Mario Lima Barbosa. Rio de Janeiro, 1916.

70—Ruy, jurista e advogado. Vidal Soares, Bahia,..... 1919.

71—Ruy Barbosa—Elogio historico proferido na Associação dos Advogados de Lisboa por J. S. da Cunha e Costa. Lisboa, 1923.

72—Ruy Barbosa—*In memoriam*. Edição especial d'*O Tempo*, sobre a direcção de Alfredo Ruy Barbosa e Carlos Vianna Bandeira, 1924.

73—Por occasião do jubileu litterario de Ruy Barbosa. Edição especial da *Bahia Illustrada*, da qual era director Antonio Valladares, 1918.

74—Sobre Ruy Barbosa—Um discurso e um parecer de João e Octavio Mangabeira. Rio de Janeiro, 1924.

75—Ruy Barbosa e o Rio Grande do Sul—Baptista Pereira. S. Paulo, 1922.

76—Oração funebre, por Monsenhor Francisco Rangel. Rio de Janeiro, 1923.

77—Ruy Barbosa e Silveira Martins. Pinto da Rocha, Rio de Janeiro, 1911.

78—Ruy Barbosa. Baptista Pereira. S. Paulo, 1924.

79—Ruy Barbosa e o Supremo Tribunal. Rio de Janeiro, 1923.

E muitos folhetos, revistas e jornaes, referentes ás suas campanhas eleitoraes, ao seu jubileu litterario e ao seu fallecimento.

AUTOGRAPHOS DE RUY BARBOSA

Trinta cartas, cartões e enveloppes, dirigidos ao sr. dr. Ulysses Brandão. Procuração e parecer dado ao mesmo, duas poesias datadas de 1876. Notas ás allegações finaes do Procurador dos Feitos.

Dois autographos de petições iniciaes articuladas. Duas minutas de contractos,

Os originaes dos artigos — *Agora eu — e — como quizerem* — editoriaes d' *A Imprensa*, de 10 e 13 de fevereiro de 1900.

As obras de numeros 30, 35 e 37, com autographos. Discursos aos atiradores bahianos, proferido em 1918, no Theatro Lyrico, dactylographados com correccões manuscriptas. Enveloppes para pedidos de procuração e de cédulas eleitoraes.

OBJECTOS DO MUSEU

A grande mesa secretaria de jacarandá esculpturada, de estylo colonial, que foi do seu escriptorio de advocacia, com capitel e monogramma em obra de talha, estylo Renascença, de apparencia artistica imponente e sobria, com aspecto severo, mas empolgante. Medalhão com o seu retrato em terracota. Tres pesos de marmore para papeis, um memorandum com porta-lapis, dois cinzeiros da mesa do escriptorio, tres *potiches cloisonnés* da sala de entrada, e um barometro de quarto de dormir, tudo da sua residencia.

DADIVAS DA FAMILIA

A pedido do dr. Ulysses Brandão, que tem o culto ruybarbosiano, foram feitas as dadivas constantes das seguintes cartas e cartões autographos:

«Ao amigo dr. Ulysses Brandão, a viuva Ruy Barbosa envia este busto para figurar no Museu Ruy Barbosa. (E com dedicatoria ao Museu um retrato lithographado reproduzido de uma photographia tirada em Paris, na volta de Haya).

«Ao dr. Ulysses Brandão o Alfredo Ruy com um abraço e offerece-lhe o trabalho aqui junto, sobre a vida de seu pae que lhe parece digno de figurar na sala — Museu Ruy Barbosa, da Escola de Direito do Recife Rio, 2-8-27. (Com uma duplicata da edicção d' *O Tempo*, *In memoriam*, que foi substituida pela dadiva adeante).

«Ao Ulysses Brandão o Alfredo Ruy Barbosa, com um abraço pede o obsequio de remetter os dois volumes da obra de seu saudoso pae *Reforma do Ensino Primario, Secundario e Superior* ao Museu Ruy Barbosa da Faculdade de Direito do Recife, ao qual tem o prazer de offerecel-os. 3-8-27».

«Ao dr. Ulysses com os seus cumprimentos Chiquita Ruy Barbosa Airosa pede para offerecer em seu nome esta pequena lembrança do seu idolatrado pae, para o Museu do Recife. 2-8-27». (Com uma medalha de bronze commemorativa da 2.^a Conferencia da Paz, mandada cunhar em 1907 pelo governo).

«Ao bom amigo dr. Ulysses Brandão, Maria Luiza Victoria Ruy Barbosa abraça e offerece estas duas chicaras, que diariamente serviam na molestia do seu adorado pae. 3-8-927.

«Distincto amigo dr. Ulysses Brandão. Conforme lhe prometti, mando-lhe os versos de Ruy Barbosa, adolescente no Recife. São muito interessantes para o estudo de sua psychologia nessa época. Parece-me que não devem ser publicados por emquanto. Remetter-lhe-ei breve outros objectos para o Museu Ruy do Recife, cuja criação se deve á sua affectuosa iniciativa. Seu amigo e obrigado—*Baptista Pereira*.—Rio, 18 de agosto de 1927». (Com o autographo da poesia *Surge*, com 32 quadras feitas no Recife, a 30 de março de 1866).

8-9-27.

«Minha cara irmã.

Ao velho amigo dr. Ulysses Brandão que quer uma dadiua minha para o museu Ruy Barbosa, que elle fundou na Faculdade de Direito do Recife, mostrei o que possuo do meu saudoso cunhado e amigo, obras e autographos seus e o chapéo do Chile que lhe pertenceu.

O dr. Ulysses faz muito empenho em que eu offereça o

chapéo e como foi v. quem m'o deu como lembrança, não quero fazel-o sem a sua autorisação, que venho pedir. Acho que melhor do que em minha casa, elle estará na Casa do Direito, venerado pela mocidade academica de hoje e pela mocidade universitaria de amanhã. Do teu irmão e amigo — *Carlos Bandeira*.

«Carlito.

Não precisava V. do meu consentimento que, aliás, dou de muita boa vontade.

Realmente esse chapéo ficará muito bem na Casa do Direito, na Academia do Recife, onde Ruy prestou os seus exames preparatorios e estudou o 1.º e 2.º anno do curso juridico

E o empenho do nosso amigo dr. Ulysses só merece elogios.

Um abraço de sua irmã muito amiga — *Maria Augusta*.

OUTRAS DADIVAS

De Antonio da Costa, zelador da Casa Ruy Barbosa. Quêda do Imperio — colleccão de artigos do *Diario de Noticias*. (Obra cit. n. 57). Uma polyanthéa, em setim, em homenagem ao ministro da Fazenda do governo provisorio. Versos autographos. Discurso de Francisco de Castro precedido de um artigo de Ruy Barbosa. Varios folhetos e jornaes nacionaes e estrangeiros.

OBRAS EXISTENTES NA FACULDADE

Para a bibliotheca ruybarbosiana devem ser transferidas as suas obras que se acham na bibliotheca da Faculdade e os documentos do seu archivo, bem como a *Storia di Centi Anni* de Cezare Cantu que o academico Ruy arrematou, em leilão, a 9 de maio de 1867 e dez dias depois offereceu ao professor de Economia Politica, cadeira do 5.º anno do curso juridico, com esta dicatoria :

“Ao exmo. sr. conselheiro Autran, signal do mais subido respeito e consideração de—*Ruy Barbosa*.—Recife, 19 de maio de 1867”.—*Ruy Barbosa*.

(Do *Diario de Pernambuco* de 19 de Novembro).

...juridico
...exames preparatorios e estudos a 1.ª e 2.ª anno do curso
...juridico
...faz o supposto do nosso artigo de 19 de maio de 1867
...faz o supposto do nosso artigo de 19 de maio de 1867

OTIMAS DADIVAS

...admiravel
...Antonio de Castro, velado de Castro Ruy Barbosa
...do Diario de Noticias
...em 19 de maio de 1867
...do governo provisório
...de Francisco de Castro pre-
...de Ruy Barbosa. Varios folhetos e jornaes
...e estrangeiros
...de a obra de Castro

ORRAS EXISTENTES NA FACULDADE

Esta e bibliotheca ruybarbosa deve ser transferida
as suas obras que se acham na bibliotheca da Faculdade e os
documentos de interesse publico, como o *Diario de Noticias*
de Castro, e o *Diario de Noticias* Ruy Barbosa, em
maio de 1867 e de mais de 1867 e de mais depois offerecer ao
professor de Jurisprudencia, e de mais de 1867 e de mais de 1867
no juridico, e de mais de 1867 e de mais de 1867